

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Estado nutricional de idosos frequentadores de uma Casa de Convivência, no município de Tapejara/RS.

AUTOR PRINCIPAL: Alice Stefani.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Daiana Argenta Kümpel.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento da população caracteriza um fenômeno de amplitude mundial, em decorrência das mudanças fisiológicas que acompanham o envelhecimento, o idoso é o indivíduo mais suscetível a alterações no estado nutricional (CAVALCANTI, 2009).

Diversas modificações corporais provêm do processo de envelhecimento, dentre elas destacam-se o aumento na gordura corporal total e diminuição do tecido muscular, estas provenientes principalmente dos menores níveis da atividade física e da redução da taxa metabólica basal. O aumento na expectativa de vida caracteriza grandes desafios de saúde pública, exigindo dos órgãos governamentais e de toda a sociedade atenção especial e investimentos em pesquisas para melhorar a qualidade de vida destes idosos (CURIATI, 2011). Portanto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a estado nutricional de idosos frequentadores de uma Casa de Convivência, no município de Tapejara/RS.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo transversal com os idosos frequentadores de uma Casa de Convivência no Município de Tapejara/RS. A população foi composta por 26 idosos com

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos. Foram excluídos os idosos incapazes de responderem ao questionário e impossibilitados para a aferição completa das medidas antropométricas. Todos os idosos foram preservados através do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Utilizou-se um questionário de avaliação com características demográficas, como: gênero, faixa etária, estado civil e para avaliar o estado nutricional foi aferido peso e altura para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) seguindo os critérios de classificação proposto pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS, 2002/2003), bem como a circunferência da cintura (CC) de acordo com WHO (1998) e panturrilha (CP) conforme os parâmetros propostos por Chumlea e Cols (1995). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob parecer nº 1.988.364. Dos idosos avaliados, 61,5% (16) eram do gênero feminino e 38,5% (10) do gênero masculino. A faixa etária variou entre 60 e 85 anos, com média de idade de $71,58 \pm 8,367$. Quanto ao estado civil, a maioria dos indivíduos eram viúvos (38,5%), seguido de casados (23,1%), e 19,2% eram solteiros ou separados. Quanto a classificação do estado nutricional através do IMC, verificou que 38,5% (10) dos idosos estavam com obesidade, 7,7% (2) com sobrepeso e 26,9% (7) estavam com o peso normal, entretanto o mesmo valor foi encontrado para baixo peso. Em relação a CC, foi verificado que 61,5% (16) apresentaram risco muito elevado para doenças cardiovasculares (DCV), 11,5% (3) risco elevado e 26,9% (7) não apresentaram risco. Já referente a CP, 84,6% (22) dos idosos estavam eutróficos e apenas 15,4% (4) desnutridos. Para que haja redução do excesso de peso e da CC, se fazem necessárias mudanças nos hábitos de vida do indivíduo. A inserção da prática de atividade física traz benefícios à saúde, como: melhora do perfil lipídico, controle da Hipertensão Arterial Sistêmica e benefícios nas doenças associadas à obesidade (OLIVEIRA, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados indicaram que a maioria dos idosos estavam em risco nutricional, mesmo diante do elevado percentual de eutrofia na CP observamos prevalência de obesidade pelo IMC, além de acúmulo de gordura representado pela CC. Dessa forma, a avaliação, o acompanhamento e a assistência nutricional adequada aos idosos são fundamentais a fim de detectar e prevenir carências nutricionais precocemente, proporcionando assim, melhora na qualidade de vida.



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

CAVALCANTI, Christiane Leite, GONÇALVES, Maria da Conceição Rodrigues ASCIUTTI, Luiza Sonia Rios et al. Prevalência de doenças crônicas e estado nutricional em um grupo de idosos brasileiros. Revista de Salud Pública, n. 11, v. 6, p. 865-877, 2009.

CURIATI, José Antonio Esper. Senescência e Senilidade. In: JACOB FILHO, Wilson; KIKUCHI, Elina Lika. Geriatria e Gerontologia básicas. São Paulo: Elsevier. Cap. 2, p. 11, 2011.

OLIVEIRA L.C. et al. Prevalência de adiposidade abdominal em adultos de São Francisco do Conde, Bahia, Brasil, 2010. Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, n. 1, p. 135-44, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.988.364

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.